

A Cidade de Ytú

Órgão dedicado aos interesses do município
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABADOS

ANO XVIII

E. de S. Paulo

Itu, 2 de Novembro de 1912

BRASIL

NUM. 1.365

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Ano 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editais

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

Espectador consciente da demolição dos seus fôros de nobresa, o povo ituano a mercê duma politicagem implantada por Jorge Tibiriçá, espera tam sòmente que os seus infelicitadores se compen-trem dos mais comeseinhos principios de dignidade e enveredem pelo caminho do dever proporcionando-lhe o que possa ser na medida dos recursos naturais do município. E o povo pouco espera por que muito não pode esperar de uma malta de inéptos; e querer mais ou esperar coisas milhores além do justo e do rasoável seria querer o impossível, o ir-realizável, vendo como vê que a inépcia só consegue fazer alguma coisa quando tem os cofres bem recheiados, saía donde saír o dinheiro, venha donde vier, custe muito embora a honra do povo.

O sr. prefeito, cuja inépcia é insofismável, não conseguindo dinheiro para ter ganho em causa que merece o nome de usurpação, poderia ao menos, aplicar as rendas do município em melhoramentos locais, essencialmente a água, a hygiene; para isso dá o dinheiro de sóbra; não chega, é verdade, por que o sr. prefeito tem uma récula de afilhados à sustentar e viagens constantes afim de esmolar dinheiro dos capitalistas paulistanos; e, daí, Itu, a empobrecer cada vèz mais, a piorar dia a dia, pois só a prefeitura abiscoita quatrocentos bódes por mês por nada fazer.

Rialmente uma colocação obtida pela fraude e que rende quatrocentão é coisa que não se despresa,

que se mande para o «bispo»; é coisa que se deve agarrar com unhas e dentes, ao menos, durante o tempo da gestação.

Na cidade dos mortos

Dois de Novembro, é o dia em que os mortos recebem as homenagens das pessoas de sua familia.

Depois do meio dia, o cemiterio abarrota-se de forasteiros. Não tinha eu mortos naquele cemiterio, mas levado pelo espirito de curiosidade, dirigi-me até lá, para poder contemplar de perto o aspèto daquella grande romaria.

Logo á entrada fiquei comovido, ante o lugubre espetaculo que se me deparava.

Eu ia sem companheiros— para melhor poder apreciar o que se passava naquela cidade adormecida.

Mas constrangeu-me ver essa multidão compáta, que vai n'uma piedosa romaria venerar os seus mortos queridos, aqueles que outrora lhes serviriam de terno lenitivo nos dias angustiosos da vida, e, desabafar sobre as campas frias, n'um panto silencioso e mudo, as máguas contidas no seu intimo.

Volto-me para um lado e vejo uma pobre viuva acompanhada de duas inocentes filhinas, ajoelhára-se ao lado de um modesto tumulo e n'uma atitudo religiosa murmura uma préce religiosa, enquanto lagrimas successivas lhe rolam silenciosas pelas faces, indo orvalhar um molho de flores naturais que ela conservava nas mãos.

Do outro lado vejo um ancião a quem a neve dos seus sessenta anos já enbranquecera os cabelos; ajoelhou-se, mudo, silencioso, num gesto de profunda evocação, em frente de um modesto tumulo, onde se reclinou apoiando nele a fronte. E assim por diante, é um nunca acabar de soluços e lagrimas misteriosas.

Por todos os lados a onde me dirijo, vejo ricas coroas artificias ornamentando os tumulos, que dão o aspèto de uma cidade em miniatura toda engalanada em dia de festa.

Este é o bairro da alta aristocracia, os seus frondosos monumentos, verdadeiros primores de arte da esculptura, o denunciam. Após uma longa visita a esta opulenta cidade, dirigi-me para o bairro da gente pobre, dos proletarios que a sorte deserudou de meios pecuniarios, para poderem mandar erigir suntuosos tumulos.

Vejo distintamente as coroas dispostas num enfileiramento compassado. Ornamentam-as algumas roseiras em flor, e, uma

fila de placas numeradas serve de guia a quem deseja venerar algum ente querido, que a morte inexoravelmente para ali acarretou.

Aqui a afluencia é mais diminuta. Não se veem corôas artificias. Mas apenas, alguns pobres bouquets de flores naturais que, os ardores do sol já fizeram murchar.

Ali, na minha frente, uma joven de rara beleza, dessas belezas naturais sem artificios, modestamente vestida com a sua *toilette* domingueira, enfeitada cuidadosamente, com lindas rosas frescas e perfumadas como ella, uma cova que parece ter sido fechada ha poucos mezes; enquanto que os labios, entreabertos num meigo sorriso forçado, lhe dão um aspèto ainda mais divinal.

Aproximei-me discretamente. Ela sorria, sorria sempre.

Fiquei estupefáto ante aquella attitudo. Não tinha visto ainda ali, ninguem sorrir dáquella forma, tão terna, tão meigamente.

E' alguma louca, pensei! Mas não. Era impossível, uma louca ali naquele lugar, sem ninguem a seguir-lhe os passos. Parecia incrível. Ela ria sempre, agora mais abertamente e fazia alguns tregeitos tão meigos e tão suaves, que eu vi-me mordido pela curiosidade de me aproximar ainda mais e interrogála.

Acabára de distribuir cuidadosamente, por sobre a terra abrangida pela cova, todas as flores que trouxera e sorria ainda silenciosamente, como se aquilo lhe despertasse um goso intimo, um prazer ineflexível.

Então, sem poder mais conter-me, perguntei-lhe porque estava assim risonha, naquele lugar onde eu só tinha visto rostos sombrios e lagrimas caindo mudas pelas faces daquelle surbilhão de gente.

Ela então, sem desviar os olhos das flores que deposera cuidadosamente no chão, contou-me uma longa historia de amor puro, desse amor ideal.

—Ele era meu noivo, faltava pouco tempo para nós casarmos.

Sofria muito quando me via triste e pensativa, porque amava-me imensamente. E eu, que tambem o amava muito, conservava-me sempre risonha quando a seu lado, e só isto o alegrava.

E, acredito que se viesse aqui chorar sobre a sepultura, ele ficaria muito maguado, como outrora, e por isso rio, porque sei que com estes sorrisos ele se alegra imensamente!"

LUZITANO.

Casa Guimarães

Largo da Matriz 2—Telefone 39

Comprar muito, com pouco dinheiro e generos de 1.ª qualidade é nesta.

A CONQUISTA

Em artigo publicado no «País» de 16 do corrente sôbre a concessão feita pelo Govêrno do Estado do Pará a um sindicato estrangeiro de vasta area territorial, depois de se dizer que o nosso nacionalismo desperta sempre tarde, alude-se ao estudo que, com o título «Nação ou Colônia?», publiquei no «Jornal do Comércio», «não há mais de dois meses», no dizer textual daquella illustre redacção.

Preciso fazer uma rectificação a esse artigo.

Posso afirmar que data de cerca de dois anos o trabalho, a que me julguei obrigado de prevenir os homens que nos governam do perigo da criação e do desenvolvimento de zonas e de absorpção das nossas fontes de riqueza e instrumentos de influencia estrangeira em nosso território, industria e de comércio pelo capital e iniciativa estrangeiros. Em artigo de jornais, em cartas dirigidas a homens de governos, em conversações particulares vim cumprindo o dever de advertir, á medida que tinha conhecimento dos factos. Não há um só homem publico investido de autoridade preponderante no govêrno do país e responsável por seus destinos a quem eu não me tenha dirigido, para chamar a atenção para esse caso, como para outros de nossa politica e de nossa administração.

Ao passo que estamos sendo invadidos por uma formidável organização financeira admiravelmente combinada, com raizes profundas e poderosas ramificações, e por outras, não menos perigosas, o Brasil está entregue, desde às Municipalidades até ao Governo Federal, aos caprichos e leviandades de administrações ignorantes de nosso interesses reais, de nossos problemas práticos e dos riscos da nossa posição na politica mundial, dirigidas, por um critério pre-maltusiano, no tocante ao problema das populações e pelos mais irrisórios preconceitos e illusões do sistema mercantil e do colibertismo.

Ao passo que a terra e o homem brasileiros vão sendo despojados e arruinados, em proveito de alguns milhares de especuladores nacionais e estrangeiros, celebram os que nos dominam e os que dirigem a opinião, os ritos de seu culto á imagem da sua Republica, da sua Constituição, da sua Federação, da sua monarchia, de não sei quantos outros sistemas abstractos e palavras sonoras, que não fazem senão atordoar e confundir este infeliz povo, ingenuo e honesto com a mesma beatitudo do sel

vagem, diante de suas pedras animadas, ou com o delirio passional de Robespierre pela deusa da Razão.

Não sei se haverá proveito em escrever, para pedir que se faça a afinação do bom senso neste "charivari" de desatinos e de extravagancias. Ou este país conta com gente capaz de apreender a realidade, ou não conta. Se possui essa gente, a sua consciencia deve estar formada; se não possui, é força que os que dispõem materialmente do poder tenham, no último extremo, a sinceridade e a energia extremas de procurar quem seja capaz de impedir que a nossa pátria perca, com a soberania real, a segurança da soberania politica, a liberdade efectiva de espirito e de economia, de seus vinte milhões de habitantes e as instituições republicanas.

A situação actual do Brasil é uma injustiça a seu povo e uma calunia a seu espirito e a seu carácter; o povo brasileiro está sendo vítima de resultados de causas artificiais, politicas e administrativas, não tem o Govêrno que merece; não conhece a realidade de sua vida publica; não sabe a história exacta dos actos e responsabilidades de seus homens; vive embalado em um delirio de retórica de literatice, agitado entre os manejos e chicanas da politica de corrilhos, tanto, em meio das festas, dos banquetes, das ovações, com que, todos os dias, se celebra a apoteóse dos semi-deuses da nomeada.

Governos que autorisam ou toleram bombardeios de cidades, para realizar planos de partidarios; politicos que se agitam, ao impulso emotivo de cada ipidente das lutas pessoais, ou no interesse de teorias transcendentales e não veem a verdade flagrante da desmoralização do nosso prestigio, da conquista da nossa integridade, do inicio do sacrificio do elemento nacional ao poder ocasional do dinheiro e da audacia, não parecem capazes de convicção por esforços intelectual; não é licito, porém supor que sejam capazes de um movimento de consciencia para reconhecer seus erros e entregar-se á solução conveniente.

É completamente descaído fazer a proposito deste caso, referencia a sentimentos de simpatia e de fraternidade para com estrangeiros e á conveniencia ou não do uso do nosso crédito no exterior, para necessidades serias de nossa economia, que, muito provavelmente, não existem neste momento. Nada disto está em questão. Estamos diante de uma situação anormal, em que a falta de orientação nacional na politica e erros administrativos nos taouxeram á fronteira do descrédito e da desorga

nização e circunstancias fortuitas da economia mundial nos submetem à invasão e ocupação do capital estrangeiro. Nem há que esperar defesa ou reação, senão da parte dos que tem o governo e a força em suas mãos.

Isso que ai está, conclui eu, no artigo «Nação ou colônia?» não pode ser consumado. Não há nada ainda irremediável, mas cada dia aumenta as dificuldades do trabalho de emenda e as responsabilidades nacionais. Um movimento de patriotismo é de consciência, da parte de alguns, bastaria para tudo sanar; mas, se isso não se der, que o povo brasileiro apele para os que tem a responsabilidade real desta situação e a força nas mãos e, suspendendo bem alto a sua lanterna diogenica, até perder de vista os pormenores das avenidas e alcançar o conjunto da nossa carta geográfica e da história verdadeira da nossa politica e da nossa administração, que por ai anda esquecida e aditadada, lhes aponte, dessa attitude, os homens de espirito claro, de boa vontade e de coragem, de que o país está carecendo... e que existem.

ALBERTO TORRES.

(Do «Jornal do Comércio».)

NOTICIÁRIO

No dia 31 completou 89 anos de existência a veneranda sra. d. Antônia Fausta de Oliveira. Não há em Itu quem deixe de saber dos raros dotes de virtude, de dedicação da apreciada senhora que foi por muitas decadas a educadora de diversas gerações de ituanos. D. Antônia gosa hoje dos favores de sua aposentadoria de professora, cercada da estima e respeito da sociedade ituana e o seu onomástico é motivo de justa satisfação para os ituanos que nela sempre respeitam o verdadeiro tipo da nobreza de alma e dotes de coração.

A «Cidade» que venera a distinta ituana envia-lhe sinceras e respeitadas saudações, fazendo-lhe votos de perfeita saúde e prolongamento de sua preciosa existência.

Está definitivamente assenta do nesta cidade o Templo Evangelico sob a austera moral e edificante direção do sr. Jaime Ponts Smith, ministro aqui residente. Para os officios do Culto Evangelico foi adquirido o excelente prédio na rua do Comércio, que ficou muito bem adaptado para os fins a que se destina.

A Igreja Evangelica conta inumeros fieis nesta cidade, e dia a dia, as ovelhas procuram o aprisco do Senhor.

Eczematina— Usai esta milagrosa pomada.

Conforme nossa noticia em o numero de quarta-feira, amigos e admiradores da excelente Corporação Musical «Independência 30 de Outubro» promoveram-lhe significativa manifestação de apreço por motivo do seu 14.º aniversário de existência. Em a sede da sociedade, à exemplo dos anos passados, a affluência de pessoas gradas foi enorme, e mais uma vez a distinguida Banda scientificou-se do elevado grau de estima que gosa nesta cidade. Como sempre director e socios foram incansáveis no prodigalizar gentilezas aos seus manifestantes, e na melhor harmonia e na maior sinceridade foram trocados diversos brindes, em os quais mais se salientou a perseverança do denodado José Vitorio de Quadros, a quem, a cuja tenacidade deve-se a existência harmonica da apreciada Banda. Apreciadores incondicionais do belo grupo que compõe a «30 de Outubro» e com a sinceridade que nos caracteriza fazemos votos para que a «Independência» prosiga na rota que se traçou, sempre na melhor paz e na mais edificante união de vistas.

A banda dos «Artistas» levou à colega os seus efusivos cumprimentos.

Como recordação do 14.º aniversário da Banda o querido José Vitorio recebeu delicado mimo dos seus inumeros amigos.

Não há lei que possa proibir o livre transito de veiculos, maximé quando eles se movem as posturas municipais. Nesta terra, onde tudo é diferente e em que até a fraude pôde vingar impunemente, se pretende coartar o livre transito de veiculos, só porque a via publica está atravancada de basbaques á espera de alguma procição. Ora! isso só mesmo em Itu sob o dominio de certas criaturas que de civilização nem uma leve tinta; e a Prefeitura pelo seu clandestino —vice pretendeu fazer retroceder, em dias da semana finda. 2 automóveis que desciam a rua Direita, porque o largo do Bom-Jesus e adjacencias tinham gente a espera de festa! O certo é que os automóveis não retrocederam, no que aliás fizeram bem. Certas providências tiradas à «pausinho» deveriam ficar onde estavam e em lugar delas deveriam sair outras mais eficazes, por exemplo: obrigar aos pernilongos à retrocederem para a fôssasceptica... obrigar ao mau cheiro a não exalar-se... obrigar ao lodo para que não ande junto com a água no encanamento...

Só ha uma "Emulsão" realmente boa, a que dá forças, nutre, e dá saúde, essa é a legitima "Emulsão de Scott" preferida por todos os medicos. "Attesto que tenho empregado em minha clinica, com excelente resultado a "Emulsão de Scott" achando-a preverivel a todas as outras preparações congeneres."

"Dr. Monteiro Vianna.

"São Paulo".

Casa Guimarães

Caninha especial — Aguardente de Uvas—Esta casa tem sempre em deposito.

Para facilitar a captura, a policia paulista forneceu e todos os jornais estamparam o retrato do moço Benedito Costa, denunciado por crime de desfloramento em uma rapariga desta cidade. Versões descontraçadas correm sobre a autoria de tam nefando crime; para uns Benedito Costa é inocente e outros dizem que a pertinacia com que o gabinete da policia Central procura o denunciado é filha da politica-gem sordida que nos avassala. A verdade há-de soar e o verdadeiro criminoso há-de aparecer. Não pomos duvida na inocencia de Benedito Costa, tanto mais que ele, sendo como é de descendencia distinta, tendo recebido como recebeu, séria e rija educação dos seus dignos progenitores, não iria descer tanto até a pratica de desgraça alheia. Não pomos em duvida e temos a certeza quasi absoluta do triunfo da causa que levará a tranquilidade aos seus desolados pais; temos a certeza de que para o lar paterno voltará o filho estremecido isempto de mancha do labéio de sátiro com que o apodam presentemente.

FINADOS—A Igreja Matriz teve hoje uma concurrencia enorme de fieis para ouvir missa por intenção dos mortos.

GARAJE MODERNA — Chegou ontem o automovel dos snrs. Palhares e Lectaci Galvão, e ja está trabalhando na praça. Na semana proxima chegará outro em Santos; portanto dentro em breve terá nesta cidade 6 automoveis.

—O dr. Peroba? diga-me cá, é capaz de apontar uma unica instituição pia criada pelo jesuitismo?

—Que pergunta!

—Boa pergunta na verdade.

É's jesuita dos 4 costados e gostaria que apontasses os grandes beneficios, as grandes criações pias que a *extrangeirada* prestou ou presta aos necessitados deste grandepaís. Onde? em que logar occultam-se as fontes em que a miseria encontra abrigo? será nos restos de comida?

...

Vamos?... aponta-me um unico estabelecimento, um unico em que se veja a caridade jesuitica praticada com os incomensuraveis proventos da religião deles?...

—!

—Vamos, quero pouco, um unico estabelecimento aqui, na China, em Macáo, no Egipto, em Caixa pregos...

Foi ontem enriquecido o lar do sr. dr. António de Sousa Barros, miritissimo Juiz de Direito, com o nascimento de um galante menino. Parabéns.

Na capital acha-se enfêrma a exma. sra. d. Francisca de Barros Aguiar, sogra do sr. Virgílio de Aguiar. Desejamos prontas milhoras.

Com boas casas, realizaram-se quinta e sexta-feira as annunciadas funções cinematograficas do "Iris".

Hoje estimada Empresa em comemoração aos mortos, fecha as suas portas.

Amanhã, grandiosa função. A pedido geral, a Empresa foi obrigada a suspender a remessa para São Paulo da primorosa fita «Amor Tropical» ou «Ciúme de India», exibida com grande successo quinta-feira. Além dessa fita figurarão no programa fitas completamente novas para esta cidade. Ao Iris!... Ao Iris!...

O Cemitério Municipal foi hoje muitíssimo visitado.

Acha-se enfêrma a exma. esposa do sr. cap. José Balduino do Amaral Gurgel. Desejamos restabelecimento.

Acha-se quasi restabelecido em S. Paulo, o nosso amigo Ranulfo Pereira Mendes.

Estão na cidade:

Os srs. João de Almeida Camargo, Ormindio de A. Camargo e Luís Camargo, proprietários de diversas fazendas neste município;

o sr. Luís de Camargo Penteado, proprietário da fazenda Conceição;

O sr. Virgílio de Aguir e sua exm. familia.

O sr. Luís Gonzaga da Fonseca, sua exma. familia e seu genro sr. Joaquim Meirele;

O sr. Everardo Kiehl, nosso conterrâneo e director da Comp. Industrial de Automóveis do Bom Retiro.

O sr. Aristarco Alvares Lobo e sua exma. familia.

O sr. Delim Rocha, e sua exma. familia

O sr. João Baptista Sampaio e seu cunhado sr. Manuel Pereira.

O sr. Luís Perez Guimarães.

O nosso amigo Renato Sampaio, têm experimentado sensiveis milhoras no seu estado de saúde.

O menino Emllio Zólar filho do nosso amigo cap. Mendes Filho, entrou em convalescença da grave enfermidade que o acometeu.

Esteve nesta cidade em visita a veneranda mãe do dr. Silva Castro, a exma. esposa do dr. Joaquim Marra.

O lar do sr. maestro José Tescari, foi no dia 28 do mês p. passado, enriquecido com o nascimento de mais uma galante menina que receberá o nome de Cecília.

Nossas felicitações.

A exma. sra. d. Ismênia da Fonseca Martins, esposa do sr. Sebastião Martins, gosa grande milhoras no seu estado de saúde.

A policia do Rio procura Paul Veler Uchowolski, que assassinou na cidade de Uplowitz, na Russia, para roubar, um grande banqueiro, fugindo em seguida.

Faleceu pela madrugada do dia 30 do mês findo, na Capital da República, o dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, contando cerca de 75 anos de idade.

O dr. Oliveira Figueiredo, nasceu em 11 de novembro de 1837, no Rio de Janeiro; foi presidente de Minas Gerais em 1887 e fêz parte do Tribunal de Contas, sendo eleito deputado federal pelo Estado do Rio, de 1900 a 1904, e senador federal em outubro de 1904 a 1911, quando foi nomeado ministro para o Supremo Tribunal.

Pêzames.

NUNCA ESQUECEREI DE LEMBRAR! — Porto-Alegre, 15 de Novembro de 1911.

Exmos. Srs. Viuva Silveira & Filho. Saudações.

Quando somos recompensados por um beneficio que nos restitue a saúde, existe uma unica recompensa que o dinheiro não paga e que é innata do nosso coração—A gratidão.

É o que posso offerecer-vos, trazendo a publico o meu agradecimento sincero e expontaneo.

Soffria ha 12 annos de uma arrebatção no corpo e tendo consultado alguns medicos me diziam que não tomasse medicamentos, que eu tinha depositado de sangue nos pulmões e podia vir-me um abafamento de sangue e causar-me a morte; mas um companheiro meu me lembrou o vosso maravilhoso ELIXIR DE NOGUEIRA e com 24 frascos fiquei radicalmente curado.

Não tendo outros meios com que possa explicar o jubilo de que me acho possuido, peço accèitar como prova de reconhecimento esta humilde carta podendo fazer della o que entender.

Do creado muito grato.

Joaquim A. Monteiro.

Avenida Chicago, 20—Porto Alegre—Rio Grande do Sul.

(Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 RIO DE JANEIRO.

CINEMA IRIS
AMANHÃ

Secção Livre

Companhia Ituana Fôrça e Luz

Previne-se aos srs. consumidores de luz, que só gozarão do desconto sobre a importância de suas despesas de consumo, aqueles que realizarem o pagamento de suas contas, do dia 1 ao dia 10 do mês, no escritório da Companhia, durante as horas do expediente. Tão pouco gozarão do desconto, os que pagarem no dia 10 depois de encerrado o expediente do escritório, e bem assim, quando para o pagamento, intervier cobrança por parte de empregado da Companhia. Previne-se mais, que não mais terá o consumidor a faculdade de pagar um mês adiantado para obter desconto sobre o consumo do mês vencido e não pago até o dia 10.

Outro-sim, todas as contas de fornecimentos desta Companhia—quer de luz e força elétricas, quer de venda de materiais ou instalação—devem ser liquidadas até o dia 10 de cada mês, e quando cabir este dia, em domingo ou santificado, o prazo terminará no dia antecedente.

HOMEOPATIA—Vende-se a 800 réis o vidro na Farmacia São José, largo da Matriz.

Professora

Acha-se nesta cidade a Exm.^a Fru.^a D.^a Ana S. José, residindo presentemente na rua Direita n.º 28. Professora com grande tirocinio neste mister, propoe-se lecionar a preços convencionais, em sua residência e a domicilio, todos os trabalhos manuais—bordado a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc.; pintura japonesa, a oleo, a quarella, etc.; rendas de birlos, filé, crivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, geografia etc.

Pode ser procurada em sua residencia, do meio-dia em diante.

POMADA "COMETA"—A loja da Companhia Ituana Fôrça e Luz, tem pomada para limpar aço, ferro e metais, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.

NOVO

Açougue de carne de porco

Os abaixo assignados participam ás Exmas. Famílias e ao Publico em geral que abriram no Mercado Municipal. Quarto n. 12 um açougue de carne de porco, chamando a attenção para os preços **baratissimos** que está vendendo, como segue:

- LOMBO** k. 1\$200
- Toucinho Fresco** 1\$000
- Banha Fresca** 1\$200
- Carne** 800
- Toucinho salgado** 800

Mercado Municipal - Quarto n. 12
 YTU, Outubro de 1912
LUIZ LOPES & COMP.

FARMACIA S. JOSE
 Compram-se vidros vazios limpos, para remédios, e pagam-se a 100 réis.

Agência d'A PREVIDENCIA
 Vergílio Néri Brandão
 Rua do Comercio 195—Itu

Pianos
 Se queris saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couraça, e de todo de metal, com três pedais, acompanhado de banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fábrica europea e 20 % mais baratos do que os de São Paulo, antes de comprar pianos, conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Júnior, desta cidade, que vos darão úteis conselhos e que vos facilitarão a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

Já chegou na Farmácia São José o afamado FUNKUS. Vide anúncio na 4.^a página.



O HOMEM QUE SABE

é o homem cuja opinião devemos considerar. Na medicina, "o homem que sabe" é o medico, um facto que bem conhecemos nas grandes crises da vida. A grande maioria da Faculdade Medica d'este paiz

Receita a Emulsão de Scott

cuja composição, merito e efficacia conhece, e na qual deposita inteira e positiva confiança.

"Attesto que tenho empregado em innumerados casos durante dezenove annos a Emulsão de Scott, principalmente na segunda infancia, tendo obtido resultados sorprendentes; assim como em todas as molestias consumptivas, em qualquer epocha da vida."
 Dr. ANGELO TAVARES.
 Rio de Janeiro.

"Attesto que a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, com o qual tenho obtido resultados vantajosos, nos casos de escrofula, tosse, debilidade em geral, etc."
 Dr. ANTONIO MARÇAL,
 Belem, Pará.



EXIJA SEMPRE QUE OS FRASCOS TENHAM ESTA MARCA.

Provem e Fumem os Deliciosos Cigarros

Pongresso
 Flora
 Trevo
 e Venus

As melhores misturas da Eopca.

A venda em todas as Boas Casas

CINEMA Amanhã no IRIS

Grande Novidade!



Grande Novidade!

Companhia Ituana
Fôrça e Luz

Lâmpadas de filamento
metalico

Grande redução nos preços
NO DEPOSITO DA
COMPANHIA
ITUANA
FORÇA E LUZ

Usai sempre

Receitai e recomendai com convicção o
FUNKUS E' na opinão dos que teem usado a
ultima palavra na cura maravilhosa,
rapida, em horas e (às vezes) em minutos
da Gripe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

Vende-se em todas as boas farmacias

FUNKUS é preparação da conceituada e
antiga Farmácia SOUSA MARTINS
69 Rua da Quitanda R. de Janeiro

Este extraordinario preparado, cuja enorme procura
tem determinado, pela recomendação de pessoa a pessoa,
brilhantes curas, conta perto de 300 depositários na
Capital Federal e nas 220 principais cidades da Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio
da enfermidade), custa apenas 2\$000.

Vende-se este preparado na FARMÁCIA SÃO JOSÉ
de PEREIRA MENDES & FILHO
Largo da Matriz n. 17

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO E DOURAÇÃO

A, MAGALHÃES & C^{IA}

Apronta-se com perfeição e nitidez, todo e qualquer trabalho concernente a arte

RUA DA PALMA N. 23 - ITU

COMPANHIA ITUANA
FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos prezados fregueses e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fios de aço para telefone, e fios de cobre isolados, WATHER proove, e borracha, que temos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vende-los por preços reduzidos.

Para mais informações,
dirigir-se ao escritorio desta
COMPANHIA
Rua Direita n. 51
ITU

Companhia Ituana
Força e Luz

Na loja da Companhia Ituana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de belissimos *vitreaux*, assim como grande quantidade de objectos para escritorio.

Livros em branco, papéis, cartões, canetas, lápis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

**LETRAS EM
BRANCO**

**VENDEM-SE
NESTA
TIPOGRAFIA
R. da Palma**

La Hacienda



La Hacienda
BUFFALO

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se a

L. HACIENDA COMP^A
L. BUFFALO, N. Y.